

SUPERINTENDÊNCIA DA BORRACHA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DA SERINGUEIRA

CURSO INTENSIVO DE HEVEICULTURA
PARA TÉCNICOS AGRÍCOLAS

Manaus (AM), 02.05 à 02.07.77

"CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS ADEQUADOS AO CULTIVO DA SERINGUEIRA"

Engº AGrº João Maria Japhar Berniz
Pesquisador do CNPSe.

A seringueira, de modo geral, encontra-se implantada em oxissóis (Latosolos Amarelos), e apesar de ser uma planta que se adapta a solos relativamente pobres, responde bem à aplicação de fertilizantes, absorvendo quantidades elevadas de nutrientes. É possível que a seringueira consiga suprir as suas deficiências nesses solos em virtude de possuir um sistema radicular muito desenvolvido.

Depreende-se então que a seringueira é mais tolerante à baixa fertilidade de que às condições físicas dos solos. Necessita, pois, para o seu bom desenvolvimento, de terrenos profundos, porosos, permeáveis, bem drenados, argilosos e mediantemente argilosos, e de boa capacidade de retenção de umidade.

CARACTERÍSTICAS DOS OXISSOLOS (LATOSSOLOS)

- Latosolo Amarelo:

Este grande grupo constitui a unidade pedogenética de maior representação geográfica da região, representada por solos de grande importância agrícola pela extensão de sua área de ocorrência.

Trata-se de solos de baixa fertilidade natural, profundos, envelhecidos, ácidos a fortemente ácidos e de boa drenagem, apesar de por vezes se apresentarem hastantes argilosos.

O teor de argila pode variar bastante, o que possibi

lita a diferenciação do solo quanto à sua textura, havendo o Latossolo Amarelo textura leve, Latossolo Amarelo textura meio pesada (meio argilosa), Latossolo Amarelo textura pesada (argilosa) e Latossolo Amarelo textura muito pesada (muito argilosa) com uma correspondência de argila de 17% a 35% para o primeiro, de 35% a 50% para o segundo, de 50% a 70% para o terceiro e acima de 70% para o quarto.

De um modo geral, esses solos possuem más características químicas, evidenciadas pelos baixos teores de elementos químicos, considerados nutrientes para as plantas. As propriedades físicas, no entanto, são boas, proporcionando respostas favoráveis ao emprego de corretivo e fertilizantes.

- Latossolo Vermelho Amarelo e Latossolo Vermelho:

O primeiro ocorre quase associado aos Latossolos Amarelos, ocupando as áreas mais elevadas e de melhor drenagem. São solos profundos e de baixa fertilidade natural.

Embora a área cultivada com a seringueira na Amazônia seja ainda irrisória, o Latossolo Amarelo é a unidade pedogenética, que suporta a maior parte dos seringais de cultivos, com plantas apresentando desenvolvimento satisfatório, notando-se, porém, melhor comportamento das plantas nos latossolos de textura argilosa do que nos de textura arenosa ou média.

PRINCIPAIS IMPEDIMENTOS FÍSICOS: SOLOS MAL DRENADOS OU CONCRECIONÁRIOS

Conforme já citado anteriormente, entre outras condições físicas essenciais para o bom desenvolvimento da seringueira, o solo deve apresentar boa drenagem. Solos mal drenados podem causar problemas de encharcamento, o que afetará bastante o sistema radicular da seringueira, com reflexos no desenvolvimento da planta, que muitas vezes não tem condições de sobreviver, devido à morte de

suas raízes pelo excesso de água no solo.

Quase sempre associadas aos latossolos encontram-se áreas reduzidas de solos com nodulações normalmente de cor avermelhada, endurecidas, denominadas de concreções lateríticas ou piçarras, como vulgarmente são conhecidas. Nestes solos, tem-se observado que a seringueira tem crescimento retardado, devido às raízes pivotantes e laterais se apresentarem atrofiadas e retorcidas, como decorrência da existência de grande número de concreções. É possível constatar a queda natural da árvore ocasionada pela má distribuição do sistema radicular. Deve-se evitar plantios nesses tipos de solos.

O SISTEMA RADICULAR DA SERINGUEIRA E A IMPORTÂNCIA DA PROFUNDIDADE DO SOLO

A seringueira se caracteriza por possuir um sistema radicular constituído por uma raiz pivotante que atinge em condições normais no mínimo a profundidade de 2,00 m e raízes laterais que podem expandir-se horizontalmente por vários metros. Esta característica do sistema radicular, permitindo à seringueira uma exploração de maior volume de solo, exige portanto solos profundos, pois o maior volume de área ocupada implica em maior disponibilidade de água e nutrientes, essencialmente importantes para o bom desenvolvimento da planta.

DESVANTAGENS DA TEXTURA EXCESSIVAMENTE ARENOSA E CUIDADOS PARA MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA NOS SOLOS MUITO ARGILOSOS

Os solos excessivamente arenosos não apresentam condições essenciais para o desenvolvimento da seringueira, devido apresentarem alta permeabilidade e baixa capacidade de retenção de umidade. Este último fator afeta o suprimento de água à planta pelo solo, acarretando, principalmente nos períodos secos do ano, distúrbios fisiológicos, ocasionando muitas vezes a morte da planta.

O solo para seringueira precisa ser bastante estruturado de forma a permitir um conveniente arejamento e facilitar o crescimento do sistema radicular; assim, nos solos muito argilosos esta estrutura pode ser mantida, desde que sejam evitadas as atividades, capazes de concorrer para sua compactação.

x.x.x